



## Edifício das Lameiras mais bonito

Página 4

### Editorial

## CATL oferece novas respostas

Ainda é cedo para avaliar as alterações introduzidas pelo Ministério da Educação no 1.º Ciclo do Ensino Básico. As medidas anunciadas alargam os horários e introduzem a aprendizagem do inglês, da música e de outras actividades de carácter cultural e desportivo. Os pais ficaram contentes, bateram palmas, sempre na expectativa de que os seus filhos pudessem ser melhor preparados para os desafios do futuro. No entanto, o prolongamento dos horários, não veio resolver outras questões de grande importância para os pais, por exemplo: a escola só assegura a presença das crianças na escola entre as 9 e as 17,30 horas. E fora deste horário? Os encarregados de educação não têm os seus horários profissionais ajustados aos horários da escola e uma boa parte deles inicia o trabalho pelas 8 horas da manhã e outros só o terminam depois das 19 horas. Nestes espaços onde ficam as crianças? Na rua com os amigos, em casa de vizinhos ou familiares? E os perigos das ruas e locais públicos que espreitam por todo o lado? Quem os combate?

A medida do Ministério da Educação quase que esvaziou o belíssimo trabalho que os diferentes Centros de Actividades dos Tempos

Livres (CATL) das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), têm desenvolvido há muitos anos, como complemento aos horários escolares dos alunos na educação não formal. Estas instituições construíram instalações modelares, investiram em técnicos qualificados, adquiriram novos materiais didácticos, criaram novas valências, para que os alunos não encontrassem nos CATLs mais do mesmo que já existia na escola. De um momento para o outro quase que são postas de lado esquecendo todo o trabalho realizado ao longo de muitos anos. Apesar de tudo, o CATL do Centro Social das Lameiras continua a receber crianças e jovens entre as 7,30 da manhã e as 19,30 horas da tarde e entre as 20,30 e 22 horas da noite. Assume transportes e serviço de refeições nas suas instalações para todas as crianças inscritas, acompanha o percurso entre as escolas e a instituição. Assegura ainda os períodos de férias e pausas escolares. Nesta casa, os alunos de todas as idades, encontram um vasto leque e diversidade de actividades aliciantes e apoio ao estudo. Os mais velhos, do terceiro ciclo e secundário, têm o seu próprio espaço com actividades apropriadas.

*José Maria C. Costa*

### Neste número:

#### PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- Antas festejou o dia do padroeiro
- 25 anos após a "Laborem Exercens"

#### PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- Traçar trilhos sem sarilhos
- Lameiras presente na Festa do Associativismo e Juventude

#### PÁG. 4 e 5 | ACTUALIDADE

- Edifício das Lameiras ficou mais bonito
- Novas oportunidades para certificar conhecimentos

#### PÁG. 6 | TRANSNACIONALIDADE

- Igualdade em Itália – Inserir pelo trabalho
- Costinha cantou e encantou a população mais idosa

#### PÁG. 7 | NOTÍCIAS

- Conselho de Moradores pede a colaboração dos residentes
- Novos membros do Conselho de Moradores tomaram posse
- Visita do Governador Rotário do Norte
- Câmara de Famalicão oferece livros escolares a 7.500 crianças
- Feira de Artesanato e Gastronomia recebeu mais de 120 mil pessoas

#### ÚLTIMA

- Nova aventura... pelos caminhos de sempre

## LAMEIRAS

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

### PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS

### DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria  
Secretária: Judite Borges  
Tesoureiro: José Vidal

Vogais: José Avelino Carvalho,  
António Ferreira da Silva,  
Sérgio Adriano e Maria de  
Lurdes Costa Ferreira

### DIRECTOR:

José Maria  
Carneiro da Costa

### REDACÇÃO:

Abraão Costa  
Alexandra Rodrigues  
Carla Faria  
Carlos Vilela  
José Maria Costa

### Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Luísa Handell  
e Francisco Melo

### REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal  
e Judite Borges

### ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita  
aos Moradores  
e Associados da AML  
Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração  
entre o Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:  
Edifício das Lameiras  
Rua das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
E-mail: [aml.lameiras@mail.telepac.pt](mailto:aml.lameiras@mail.telepac.pt)  
4760-026 V. N. Famalicão  
Internet: [www.amlameiras.pt](http://www.amlameiras.pt)

Execução Gráfica: **Oficina S. José**  
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109  
[oficina.s.jose@bragatel.pt](mailto:oficina.s.jose@bragatel.pt)

## 25 anos após a “Laborem Exercens”

# Trabalho – a chave da questão social

Ocorreu no passado dia 14 de Setembro o 25.º aniversário da encíclica “Laborem Exercens”, dedicada ao trabalho humano e escrita pelo saudoso Papa João Paulo II. Para viver e se sentirem realizados, o homem e a mulher, continuam a necessitar de ter trabalho remunerado. Quando este falta e o desemprego toma o seu lugar, toda a dignidade da pessoa humana é posta em causa. Daí, o trabalho ser sempre tão actual como a existência do ser humano.

João Paulo II recordava, naquele importante documento, a primeira encíclica social da história da Igreja, dedicada ao mundo do trabalho, a “Rerum Novarum” de Leão XIII, publicada em 15 de Maio de 1891. A “Laborem Exercens” não só recorda o pensamento da Igreja em matéria laboral, como actualiza o ensino social sobre o trabalho. Dada a actualidade desta encíclica, torna-se necessário realizar um estudo mais aprofundado por todos os intervenientes no mundo do trabalho, ou seja: os trabalhadores, os empresários, os políticos e os responsáveis da Igreja Católica. A sua divulgação, cabe em primeiro lugar à Igreja, o que nem sempre tem acontecido, sobretudo quando alguns dos seus membros têm optado por produzir críticas infundadas sobre as realidades e os sujeitos do trabalho, críticas essas que a própria Doutrina Social da Igreja condena com veemência.

“A palavra trabalho designa toda a actividade realizada pelo homem, tanto manual como intelectual, independentemente das suas características e circunstâncias. No meio de toda a riqueza de actividades para as quais o homem tem capacidade e está predisposto pela própria natureza, em virtude

da sua humanidade, qualquer actividade humana pode e deve reconhecer-se como trabalho. Feito à imagem e semelhança de Deus, posto no universo visível para dominar a terra, o homem é desde o princípio, chamado ao trabalho. O trabalho é uma das características que distinguem o homem do resto das criaturas, cuja actividade, relacionada com a manutenção da própria vida, não se pode chamar trabalho. Só o homem tem capacidade para o trabalho e só o homem o realiza completando com ele a sua existência sobre a terra”, referia o Papa na apresentação da “Laborem Exercens”.

Há 25 anos o anterior Papa previa que os novos progressos e avanços tecnológicos poderiam trazer grandes consequências para milhões de trabalhadores qualificados, entre elas o desemprego, tal como se verifica hoje com um grande número de licenciados que não conseguem colocação laboral. O trabalho humano, como diz a encíclica, é “a chave de toda a questão social”. Separar esta questão de todas as outras é a mesma coisa que querer fazer pão sem farinha, ou seja: todos os aspectos da vida humana, como a família, habitação, saúde, educação e cidadania, necessitam de ter uma base de sustentação e essa base é o trabalho justamente remunerado, porque: “No mundo actual, não há maneira mais importante para realizar a justiça nas relações entre trabalhadores e dadores de trabalho, do que a remuneração do mesmo trabalho” como refere o autor da encíclica. Este documento veio clarificar a primazia do homem e da mulher sobre o trabalho e, neste campo, incentivar profundas mudanças na concepção e desenvolvimento do trabalho como realização humana.

J. Costa

## Antas festejou o dia do padroeiro

Uma noite de fados de Coimbra interpretada pelo grupo de fados Victor Costa e um almoço convívio marcaram as celebrações do Dia da Paróquia de Antas, que decorreu nos dias 29 e 30 de Julho na Igreja Paroquial e no recinto dos Missionários Combonianos, gentilmente cedido para o efeito. Este dia faz parte do calendário de actividades pastorais, sendo celebrado todos os anos no último fim-de-semana de Julho, após o dia do padroeiro, S.

Tiago, que se celebra no dia 25 daquele mês. As festividades deste ano, para além do convívio intergeracional entre paroquianos, sempre alegre e divertido, tiveram ainda uma amostra fotográfica das actividades pastorais dos últimos anos, celebração eucarística e apresentação, pelos diversos movimentos de apostolado, catequese e grupo coral, de várias representações teatrais, musicais e artísticas, entre outras, que deliciaram todos os presentes.





## Mais um campo de férias “Traçar trilhos sem sarilhos”

“Traçar trilhos sem sarilhos”, foi o título de mais um campo de Férias promovido pelo Centro de Estudos e Animação Juvenil da Associação de Moradores das Lameiras realizado entre os dias 03 e 14 de Julho, com actividades distribuídas pelas cidades de Vila Nova de Famalicão e Vila do Conde. Com as crianças e jovens intervenientes foram percorridos novos trilhos – novas iniciativas – com a prática de actividades ainda não experimentadas, mas que tiveram sucesso – sem sarilhos – sem complicações.

Durante as duas semanas em que decorreu o campo de férias, aconteceu de tudo um pouco: realizaram-se duas gincanas de bicicletas, para crianças e jovens respectivamente, foram efectuadas visitas de estudo aos parques e castelo da cidade de Vila do Conde (na expectativa de encontrar vestígios dos nossos antepassados), realizaram-se concursos de construções na areia e promoveram-se banhos orientados no mar da praia do Forno, em Vila do Conde. Numa outra vertente, foram promovidos os jogos de água nas piscinas municipais de V.N. de Famalicão. Os objectivos deste Campo de Férias visaram promover as relações interpessoais entre as crianças e jovens, a relação com o meio ambiente e levantamento dos interesses culturais do meio envolvente. As refeições foram servidas pelo Centro Social da AML em suporte volante, quer em Famalicão, quer em Vila do Conde.

O Campo de Férias contou com a participação de vinte e cinco crianças

e jovens, que estiveram envolvidos numa pedagogia participativa, tendo conseguido realizar todas as actividades propostas, assumido, ao mesmo tempo, o protagonismo, em conjunto com os seus animadores, das iniciativas realizadas. Estas, contribuíram para o desenvolvimento harmonioso e integral das crianças e jovens e valorizaram a ocupação dos seus

tempos livres de uma forma divertida e saudável. O Campo de Férias “Traçar trilhos sem sarilhos” teve o apoio do IPJ – Instituto Português da Juventude, através da delegação regional de Braga, inserida no âmbito do programa Férias em Movimento.

*Luísa Handel*



Grupo de Crianças e Jovens participantes no Campo de Férias – Vila do Conde

## Lameiras presente na Festa do Associativismo e Juventude

A Associação de Moradores das Lameiras esteve presente na Festa do Associativismo e Juventude, que decorreu entre os dias 15 e 17 de Setembro, no antigo campo da feira de Vila Nova de Famalicão, com dois stands, sendo um exclusivo para o grupo desportivo. O certame foi inaugurado pelo novo Vice-Presidente da Câmara, Vereador José Santos, que estava acompanhado de Jorge Paulo Oliveira e Leonel Rocha, vereadores da juventude e cultura respectivamente. Nos stands das Lameiras os responsáveis autárquicos foram recebidos pelo presidente da Direcção, Jorge Faria e responsáveis do Grupo Desportivo, António Ferreira e Américo Rodrigues. No decorrer da Festa, foram desenvolvidas algumas iniciativas, entre elas a recolha cápsulas de garrafas de plástico, com o objectivo de angariar fundos para crianças que necessitam de cadeiras de rodas. Na ocasião foi realizado um sorteio, para as crianças que participaram nesta recolha, com a oferta de uma cana de pesca. Por sua vez as crianças do CATL apresentaram no palco do recinto, na tarde de domingo a dança “O limbo”, que encantou todos os presentes.

*Luísa Handel*

## Obras de requalificação da zona envolvente às Lameiras inauguradas

# Edifício das Lameiras ficou mais bonito



Armindo Costa acompanhado de Jorge Faria e José Maria Costa e da população das Lameiras, deu a volta ao complexo habitacional. Na foto as novas escadas do topo norte do Edifício.

“O centro da cidade de Famalicão tem agora uma imagem mais bonita e mais agradável, que beneficia quem aqui vive, trabalha, ou simplesmente quem por aqui passa.” Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa inaugurou, no passado dia 9 de Julho, as obras de requalificação urbanística da zona envolvente ao Edifício das Lameiras. Inserida nas comemorações do Dia da Cidade. A inauguração destas obras significa, segundo Armindo Costa, “um enorme passo dado na melhoria da qualidade de vida dos famalicenses, que habitam nesta zona da cidade”. De acordo com o autarca, estas intervenções “beneficiam o comércio tradicional aqui instalado, renovando as condições de funcionalidade e competitividade”.

### As obras foram efectuadas ao abrigo do programa municipal "Mudar de Casa, Mudar de Vida"

As obras agora inauguradas, efectuadas ao abrigo do programa municipal “Mudar de Casa, Mudar de Vida”, em redor do Edifício das Lameiras, foram iniciadas em Setembro de 2005 e atingiram um investimento municipal de cerca de 300 mil euros. implicaram, para além da colocação da iluminação, a redefinição das zonas de estacionamento, a plantação de novas árvores e a ampliação das áreas destinadas aos peões. A colocação de novos e modernos candeeiros, desenhados pelo arquitecto Siza Vieira, foi um dos destaques desta intervenção, tendo contribuído sobremaneira para o embelezamento desta artéria central da cidade famalicense.

O presidente da Direcção da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, mostrou-se muito satisfeito pelas obras executadas e lembrou que ao melhorar a imagem deste complexo habitacional, a Câmara Municipal está também a melhorar a imagem da cidade. O responsável referiu que, com esta intervenção, as pessoas que aqui habitam sentem ainda

mais orgulho em viver em Famalicão e em serem famalicenses. Mas há ainda outras intervenções que são necessárias, referiu Jorge Faria aos jornalistas, como a recuperação das antigas instalações do Centro Social, que receberão parte das actividades juvenis actualmente a funcionarem em condições precárias nos velhos pré-fabricados situados ao lado do Edifício das Lameiras e que depois destas obras são um atentado à paisagem urbanística.

Armindo Costa aproveitou ainda a oportunidade para lembrar o projecto para a requalificação de toda a Avenida Marechal Humberto Delgado, (onde se encontram os pré-fabricados das Lameiras) que actualmente está a ser repavimentada pelo Instituto de Estradas de Portugal. A intervenção ao nível dos passeios está para breve e tem por objectivo resolver diversos problemas existentes, como o estacionamento e a falta de espaços pedonais. Neste contexto, serão definidas novas zonas de estacionamento conforme as necessidades e as possibilidades locais, serão aumentadas as áreas de estadia e de percurso pedonal e definidos novos espaços verdes.

*Redacção.*



# CRVCC – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências abriu em Famalicão

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, inaugurou, no passado dia 5 de Setembro, o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Famalicão, em instalações cedidas pela autarquia, na Rua Amélia Rey Colaço, junto à Escola Profissional CIOR, que coordena o projecto no terreno, juntamente com a Escola Secundária D. Sancho I.



Armindo Costa com o Vereador da Educação, Leonel Rocha e o director da CIOR, Amadeu Dinis.

A nova estrutura, onde já trabalham oito pessoas, representa mais uma aposta na formação profissional da mão-de-obra do concelho de V. N. de Famalicão, em particular aquela que não dispõe de uma formação académica específica. O novo Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências resulta de uma parceria que envolve a Câmara Municipal, a Escola Profissional Cior, a Escola Secundária D. Sancho I e o PROFIT, um programa de inclusão social promovido pela Câmara Municipal, que vigora em todo o concelho até 2009.

## Famalicão responde ao desafio da Ministra da Educação

Uma parceria que corresponde, também, a um desafio lançado recentemente em Famalicão pela ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, no sentido de todos – escolas públicas, profissionais e centros de formação – darem as mãos para resolver o problema das baixas qualificações académicas e profissionais da

maioria dos portugueses. “Em Famalicão já estamos a responder ao desafio lançado pela senhora ministra da Educação, com o envolvimento da Câmara Municipal nesta parceria com a Escola profissional Cior e a Escola Secundária D. Sancho I, que permitiu criar o Centro de Certificação de Competências de Vila Nova de Famalicão”, lembrou Armindo Costa, adiantando que “para o desígnio da qualificação dos famalicenses, contamos também com as empresas e outras instituições locais”.

E ainda antes de abrir formalmente ao público, o novo centro de competências já registava 250 inscrições, tendo como meta, até ao final deste ano civil formar a validar as competências profissionais de 150 pessoas, e atribuir um total de 85 certificados académicos do 4º, 6º e 9º anos de escolaridade. No próximo ano, o objectivo é triplicar estes resultados, segundo revelou Amadeu Dinis, director da Escola Cior, instituição que lidera a parceria no terreno.

## Próximo Centro abre no CITEVE

“Apesar do fim da Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra-Escolar, ditado pela estratégia do Governo, os famalicenses com mais de 18 anos continuam a ter oportunidades para validar as suas competências académicas e profissionais, agora através deste Centro de Competências”, acrescentou o autarca, adiantando que a Câmara de Famalicão continua disponível para promover e apoiar o trabalho das duas escolas que abraçaram esta iniciativa.

Entretanto, Armindo Costa revelou que está em marcha o processo de criação de um segundo Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências na cidade de Famalicão, numa parceria entre a Câmara Municipal e o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (Citeve). “Estamos disponíveis para apoiar todos os projectos nesta área estratégica da formação profissional”, afirmou o presidente da Câmara. Esta abertura está prevista para 9 de Outubro.

## Equalidade em Itália Inserir pelo trabalho

“Equal – a inserção no trabalho como factor de desenvolvimento social”, foi o tema central de um seminário internacional, que decorreu em Nuoro, Itália, no passado dia 15 de Setembro, organizado pelo projecto PRORES, parceiro Italiano da parceria transnacional Triângulo d’ Ouro, no âmbito do projecto Igualdade de que faz parte a Associação de Moradores das Lameiras e mais seis instituições da economia social, no concelho de Vila Nova de Famalicão, como este Boletim tem dado a conhecer em edições anteriores.

A inserção no mundo do trabalho é a única que pode libertar a pessoa da subsídio-dependência e torná-la participante activa no desenvolvimento social e sustentado. Esta pode ser considerada uma das conclusões das diferentes comunicações apresentadas, por especialistas, naquele importante seminário, onde também foi evidenciado que “todo o ser humano tem direito ao trabalho e de se tornar num actor e factor de desenvolvimento”.

Esta actividade fez parte do programa, previamente estabelecido pela parceria transnacional Triângulo d’ Ouro, que implicou outras iniciativas entre os dias 13 e 16 de Setembro em Cagliari e Nuoro, na Sardenha (Itália). A delegação portuguesa foi constituída por uma dezena técnicos e dirigentes da parceria de desenvolvimento, onde se incluíram: José Maria Costa e Sónia Marques em representação da Associação de Moradores das Lameiras, bem como Carlota Quintão, docente da Universidade do Porto, convidada do projecto, com o objectivo de apresentar uma comunicação naquele seminário internacional, sobre as empresas de inserção em Portugal.

Nesta deslocação a Itália, a delegação portuguesa teve ainda oportunidade de discutir, numa primeira fase, no âmbito do comité de acompanhamento, as



Grupo da Transnacionalidade reunido em Itália – Sardenha

actividades a realizar pela parceria em particular a construção e definição do Guia Metodológico que, possa constituir-se como um documento de divulgação das diferentes perspectivas acerca da economia social da qualidade, nos três países parceiros (Portugal, França e Itália) deste projecto. Para além da discussão em torno do guia metodológico, foi possível apresentar o escritório virtual Golden Triangle que servirá como plataforma de troca de informações e

documentos entre os diferentes parceiros, numa lógica de construção de uma parceria mais efectiva.

No decorrer dos trabalhos a delegação portuguesa, acompanhada pela delegação italiana, visitou uma exposição de pão tradicional em Nuoro, numa manifestação cultural de grande riqueza. Valeu a pena!

*Francisco Melo e José Maria Costa*



Costinha recebe da sua avó, Inês Costa, utente do lar, um ramo de flores

### Costinha cantou e encantou a população mais idosa

No passado dia 29 de Setembro, o cantor Costinha participou e animou a Festa da população mais idosa, do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, antecipando o Dia Internacional do Idoso, celebrado no dia 1 de Outubro. As actividades iniciaram-se pela manhã num movimento cheio de vida, alegria e convívio entre idosos e as crianças das diferentes valências desta instituição de solidariedade social. A Festa de homenagem às pessoas com mais idade originou muitas emoções, carinho e criatividade. Depois de uma cerimónia religiosa, o espaço destinado às actividades foi transformado num local aprazível com toda a gente a bater palmas e a dançar perante as lindas melodias e canções com que Costinha, que também é membro da direcção da AML, presenteou os presentes. A parte da tarde foi preenchida com outras actividades intergeracionais, distribuição de lembranças e lanche melhorado partilhado por todos.

## CONSELHO DE MORADORES PEDE A COLABORAÇÃO DOS RESIDENTES

Sob a presidência de Jorge Faria, reuniu no passado dia 7 de Julho o Conselho de Moradores do Complexo Habitacional das Lameiras em conjunto com os Corpos Gerentes da AML. Nesta reunião foi feita uma avaliação às últimas actividades realizadas, nomeadamente a Festa da Páscoa e Festa de Encerramento das Actividades e preparada a cerimónia de inauguração dos arranjos urbanísticos da zona envolvente, prevista para o dia 9 de Julho (ver notícia na página 4). O Conselho de Moradores debateu algumas situações que necessitam de ser corrigidas, pelos próprios moradores, particularmente: a ocupação indevida dos patamares de entrada, quer com artigos quer com mesas utilizadas, vasos nas duas margens dos patamares, circulação de bicicletas que impedem as pessoas de se movimentarem com artigos nas mãos. O aumento da sujidade, falta de contribuições de alguns moradores para os serviços de limpeza, colocação de lixos nas ruas fora dos horários estipulados pela Câmara, necessidade de aumentar a separação de lixos para reciclagem, entre outros, são problemas que a todos dizem respeito. Os patamares e escadas de acesso são espaços comuns de todos os moradores e não apenas de alguns. Só com a colaboração dos residentes é possível introduzir melhorias significativas nas áreas que são de todos.

## NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE MORADORES

Também nesta reunião tomaram posse as novas representantes de patamar que, depois de eleitas, passaram a fazer parte do Conselho de Moradores: Nilza dos Prazeres Figueiredo Pereira, Rosa Faria Oliveira, Maria de Fátima Gomes Moreira, Alda Manuela Silva Moreira e Elisabete Maria Gomes Ferreira. O Conselho congratulou-se com a entrada destas novas associadas que vieram reforçar a equipa que tem por missão aconselhar a Direcção da AML perante os problemas do Edifício das Lameiras. Todos os moradores devem colaborar e apoiar os representantes de patamar. Sem eles os residentes no Edifício das Lameiras teriam muitas mais dificuldades.

## CONVÍVIO DE IDOSOS

Decorreu no passado dia 13 de Julho, no recinto do santuário de Nossa Senhora do Carmo, em Lemenhe, o tradicional convívio dos idosos de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário da AML. No local houve convívio, festa, danças, cantares ao desafio e muita animação. O almoço e o lanche foram especiais, não faltando a sardinha assada, o caldo verde e outras iguarias que as pessoas desta idade quase estão proibidas de saborear devido à sua saúde. No final todos estavam felizes por este dia passado fora da instituição. Uma iniciativa para continuar.

## FESTA DOS AVÓS

O Centro Social e Comunitário da AML assinalou, com uma Festa Intergeracional, no passado dia 26 de Julho o Dia dos Avós. No início, foi explicado o porquê desta festa e deste dia, por ser o dia de Santa Ana e S. Joaquim, avós de Jesus Cristo. Desta vez foram as crianças que quiseram oferecer aos seus avós uma festa que incluiu música, danças e cantares. No final, as crianças ofereceram um lindo cesto de muitas flores aos avós presentes, num verdadeiro acto de afecto e carinho. Depois, foi servido um lanche a todos os presentes.

## VISITA DO GOVERNADOR ROTÁRIO DO NORTE

No passado dia 27 de Julho, o Governador Rotário do Norte, Dr. Álvaro Gomes, presenteou o Centro Social desta Associação com uma visita às suas instalações. Acompanhado pelo Presidente da Direcção, Jorge Faria e outros dirigentes, quer dos Rotários quer da AML, Álvaro Gomes visitou demoradamente as instalações, inteirou-se das actividades desenvolvidas e de algumas dificuldades. Prometeu, como já aconteceu no passado, ajudar a AML noutras situações pontuais. A Direcção da AML, pela voz do seu presidente, agradeceu a visita e desejou grandes êxitos para todos quantos trabalham directamente nesta organização de solidariedade social.

## CÂMARA DE FAMILICÃO OFERECE LIVROS ESCOLARES A 7.500 CRIANÇAS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ofereceu manuais escolares a todas as crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, suavizando, assim, os orçamentos das famílias famalicenses com os habituais encargos escolares. A medida que surge no seguimento da política municipal “Educação para Todos” contemplou um universo de 7.500 crianças, implicando um investimento municipal de cerca de 220 mil euros. Para o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, “esta medida de grande alcance social consagra o princípio de uma educação básica, universal e gratuita”. Ao todo foram distribuídos mais de 35 mil manuais e fichas escolares, das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e respectivas fichas de apoio, de acordo com as indicações dadas pelos diversos agrupamentos de ensino do concelho.

## FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA RECEBEU MAIS DE 120 MIL PESSOAS

“A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão é já considerada uma das melhores e mais prestigiadas feiras do país.” Estas foram as palavras do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, na hora do balanço da última Feira de Artesanato e Gastronomia que decorreu na cidade entre 1 e 10 de Setembro. Durante dez dias, mais de 120 mil pessoas passaram pelo certame, visitando os 150 expositores, distribuídos entre 120 artesãos provenientes das várias regiões do país, 20 stands de produtos tradicionais e dez restaurantes típicos, incluindo um restaurante da Galiza. Ao longo do certame a animação cultural marcou presença, com especial destaque para a música tradicional portuguesa através da exibição de diversos grupos folclóricos, cantares ao desafio e a actuação do grupo de gaiteiros de Pitões das Júnias.

## TARDE SÉNIOR ANIMOU FEIRA DO ARTESANATO

Um dos momentos mais animados da Feira de Artesanato e Gastronomia foi sem dúvida a Tarde Sénior, uma iniciativa que começa já a ganhar raízes no evento. Mais de mil idosos provenientes dos diversos centros sociais do concelho, entre eles o da Associação de Moradores das Lameiras, mostraram toda a sua vitalidade e criatividade, num espectáculo em que ficou provado que “velhos são os trapos”. Sob uma atmosfera marcada pela boa-disposição, alegria e entusiasmo os seniores foram desfilando pelo palco as mais variadas e inacreditáveis personagens para gáudio dos que assistiam. Mas houve ainda a oportunidade para ouvir algumas das mais tradicionais melodias entoadas pelos diversos grupos de idosos. No final foi distribuído um merecido lanche por todos os participantes.

*Nova aventura...  
pelos caminhos de sempre...*

*Percorremos caminhos de sempre,  
Encontramo-nos nos desvios do presente  
Mas a missão continua...*

*Somos parte do todo associativo  
Da matriz da solidariedade dos homens  
Da educação para os valores que todos queremos.*

*Mais um ano de aventura serena  
Nesta alvorada de crianças, jovens e adultos  
De educadores, trabalhadores e sonhadores  
De momentos para celebrar  
Autenticar  
Operar  
Mas sobretudo,  
Para imaginar...*

*Para imaginar a arte de ser  
O segredo do querer  
A alegria de conquistar  
A fúria de mais não parar,  
Num legado que não é nosso,  
Mas de todos, por todos e em todos*

*Bem vindos a esta nova aventura*

*Abraão Costa*